

Dinâmica dos preços do leite ao produtor na América

Lorildo Aldo Stock e Alziro Vasconcelos Carneiro

Neste estudo, analisou-se a evolução de preços do leite na América, focado nas diferenças entre a América do Sul e a América do Norte.

O ano de 2007 foi marcado por altos preços de produtos lácteos no mercado mundial que alcançaram o patamar máximo no mês de novembro. Ao longo de 2008 os preços declinaram. As mudanças nos preços internacionais influenciam o preço ao produtor, em maior ou menor intensidade, dependendo da região.

Para as comparações considerou-se preços médios para o leite ao produtor, em valores convertidos para US\$ por 100 kg de leite e corrigidos para ECM (Energy corrected milk), padrão de 4% de gordura e 3,3% de proteína.

Preço internacional

A Fig. 1 ilustra a evolução do preço internacional de lácteos, como indicador de preço ao produtor, no período de 1996 a abril de 2009. Esse indicador é estimado pela Rede IFCN (International Farm Comparison Network), com base no monitoramento de preços do leite em pó e de outros produtos lácteos da cesta de exportação.

A análise da evolução dos preços pode ser dividida em três períodos:

- De 1996 a 2004;
- De 2005 a 2007; e,
- De 2008 a 2009.

No período de 1996 a 2004 os preços pagos aos produtores oscilaram entre US\$ 0,14 e US\$ 0,21 por kg.

No período seguinte, de 2005 a 2007, iniciou-se o processo de elevação nos preços que alcançaram o pico máximo em novembro de 2007, de US\$ 0,58 por kg. Durante o período 2005/2006, o aumento foi de 25%, em relação a 2004. Em 2007, o preço do leite pago ao produtor praticamente dobrou. A média do ano de 2007 ficou em US\$ 0,46, representando aumento de 75% em relação a 2006.

O ano de 2008 caracterizou-se pelo declínio dos preços, em mais de 120% no período entre janeiro e dezembro. O início de 2009 mostra tendência de retorno ao patamar dos US\$ 0,20 por kg.

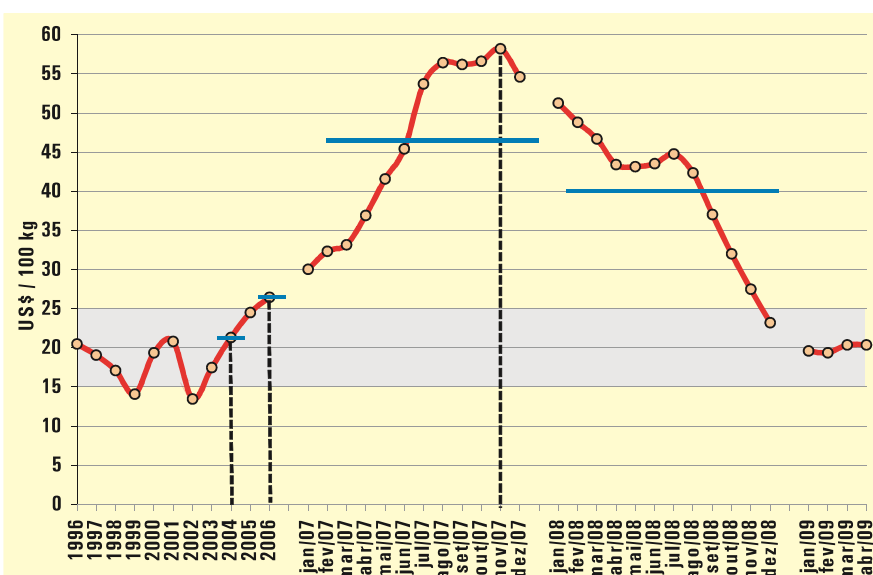


Fig. 1. Evolução da estimativa do preço internacional ao produtor, no período de 1996 a abril de 2009, em US\$ por 100 kg (ECM).

Fonte: Dados estimados pela Rede IFCN.

Preços do leite ao produtor na América do Norte

A Fig. 2 ilustra a evolução dos preços no Canadá, Estados Unidos e México, no período de 1996 a abril de 2009. Até 2002, os preços ao produtor oscilavam entre US\$ 0,30 e US\$ 0,40 por kg de leite, valores estes superiores ao preço médio internacional que é em torno de US\$ 0,20.

Os mercados do México e Estados Unidos têm apresentado evolução de preços relativamente similar ao longo do período. Ambos tiveram queda no preço ao longo de 2008, da ordem de 40% e iniciaram o ano de 2009 com níveis de preços similares aos da década 1996-2006, ou seja, preços ao redor de US\$ 0,35 por kg.

O Canadá, principalmente devido à política de controle de oferta por sistema de cotas, configura uma situação especial. Notadamente a partir do ano de 2002, este país vem mantendo preços ao produtor entre 40% e 60% acima dos praticados nos Estados Unidos.

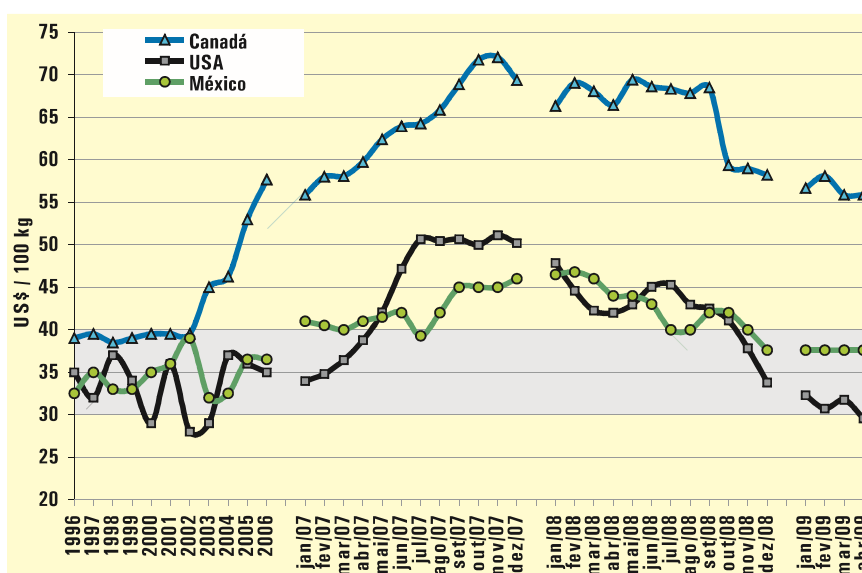


Fig. 2. Evolução do preço do leite ao produtor em países da América do Norte, no período de 1996 a abril de 2009, em US\$ por 100 kg (ECM).

Fonte: Parceiros da Rede IFCN nos respectivos países.

Preços do leite ao produtor na América do Sul

Considerando o período de 1996 a 2006, a faixa de preços ao produtor na América do Sul, variou entre US\$ 0,15 e US\$ 0,25 por kg (Fig. 3). Esses preços foram, em média, US\$ 0,10 mais baixo do que os praticados na América do Norte.

Na Argentina e Peru o aumento de preços foi de 50% e de 20%, respectivamente, entre 2006 e dezembro de 2008. Nesses países as mudanças no preço internacional tiveram pouco impacto. No Peru, pela pouca dependência do mercado externo, e na Argentina, motivado por problemas de instabilidade macroeconômica no período.

No Brasil e Chile o aumento de preços ao longo de 2007 foi de 80%.

Enquanto na América do Norte os preços mais altos ocorreram no final de 2007, na América do Sul os preços continuaram aumentando ao longo do primeiro semestre de 2008, atingindo o pico entre junho a agosto. No Brasil, o preço mais alto - equivalente a US\$ 0,48 - ocorreu no mês de junho.

No segundo semestre de 2008, os preços na América do Sul caíram acentuadamente. No caso do Brasil e Chile, os preços caíram para pouco mais da metade em seis meses, ou seja, reduziram de US\$ 0,48 para US\$ 0,25 e de US\$ 0,42 para US\$ 0,24 respectivamente.

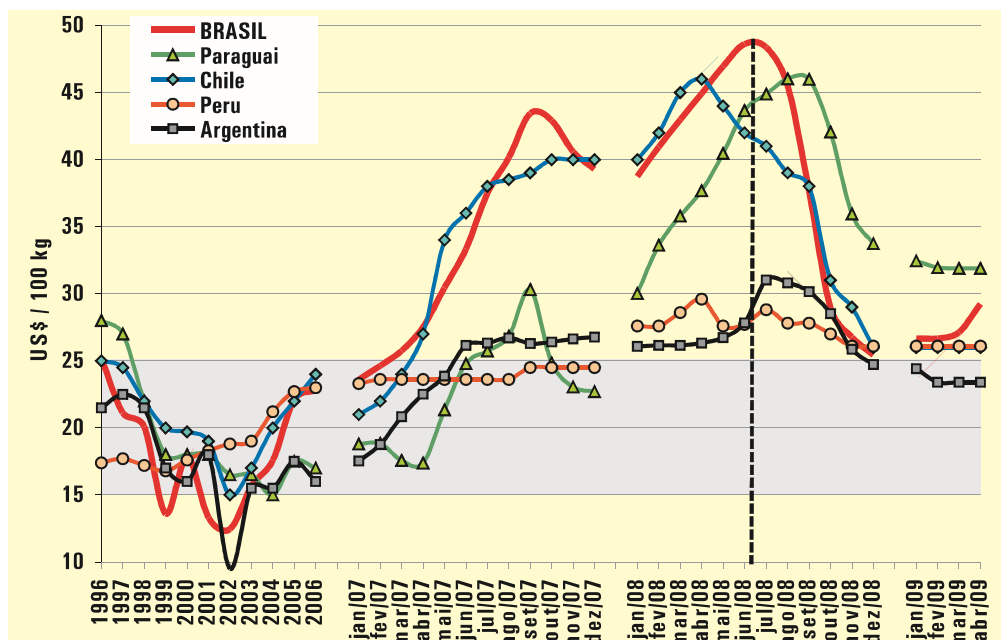


Fig. 3. Evolução do preço do leite ao produtor de países da América do Sul, no período de 1996 a abril de 2009, em US\$ por 100 kg (ECM).

Fonte: Parceiros da Rede IFCN nos respectivos países.

Na Fig. 4 comparou-se os preços ao produtor, em termos das médias nos anos de 2006 a 2008 e do primeiro trimestre de 2009.

Na América do Norte o ano de maior preço foi em 2007. A partir de 2008, a média dos preços vem decrescendo. É interessante notar que, na América do Sul, a média de preços foi maior em 2008 e vem decrescendo no primeiro trimestre de 2009.

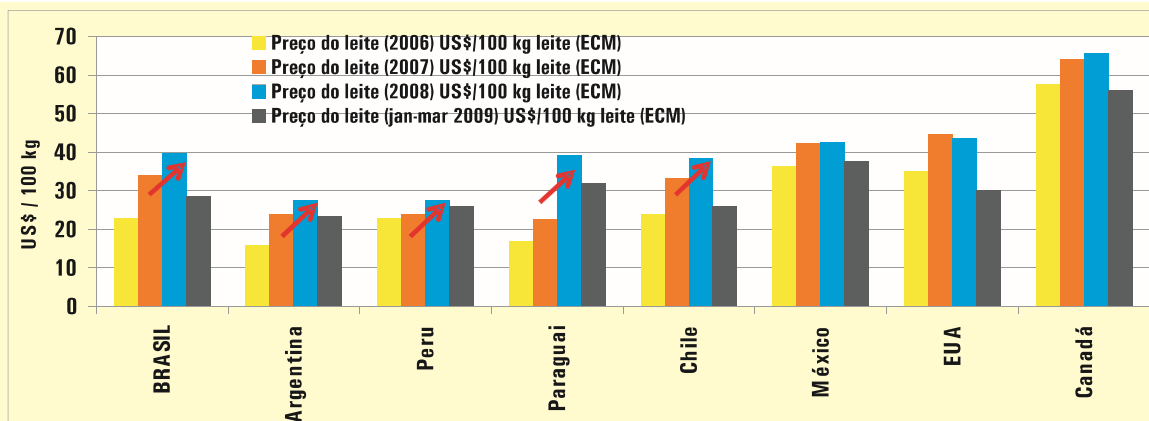


Fig. 4. Comparativo do preço médio do leite ao produtor na América, de 2006 a 2008 e primeiro trimestre de 2009, em US\$/100 kg.

Fonte: Dados do IFCN e parceiros da Rede IFCN dos respectivos países.

América do Sul vs. América do Norte

Em termos de preço médio ao produtor, os resultados indicam que os países da América do Norte:

- Apresentam preços históricos na faixa de US\$ 0,30 a US\$ 0,40 por kg;
- Canadá mantém preço ao produtor entre 40% e 60% maior do que Estados Unidos e México;
- A resposta às variações aos preços internacionais é mais rápida;
- O preço mais alto ao produtor ocorreu no final do ano de 2007, no mesmo período em que os preços internacionais estavam mais altos; e
- Os preços apresentaram queda ao longo de 2008.

Para os países da América do Sul as indicações são de que:

- Apresentam preços históricos na faixa de US\$ 0,15 a US\$ 0,20 por kg;
- Iniciaram o ano de 2009 com preços ao produtor na faixa de US\$ 0,23 a US\$ 0,28 por kg;
- A resposta a variações nos preços internacionais é mais lenta;
- O pico do preço ao produtor na América do Sul ocorreu em julho/agosto de 2008, seis meses após o pico do preço internacional; e,
- Em 2008, os preços tiveram aumento no primeiro semestre e queda no segundo semestre.